



INTEGRAÇÃO NO SERVIR

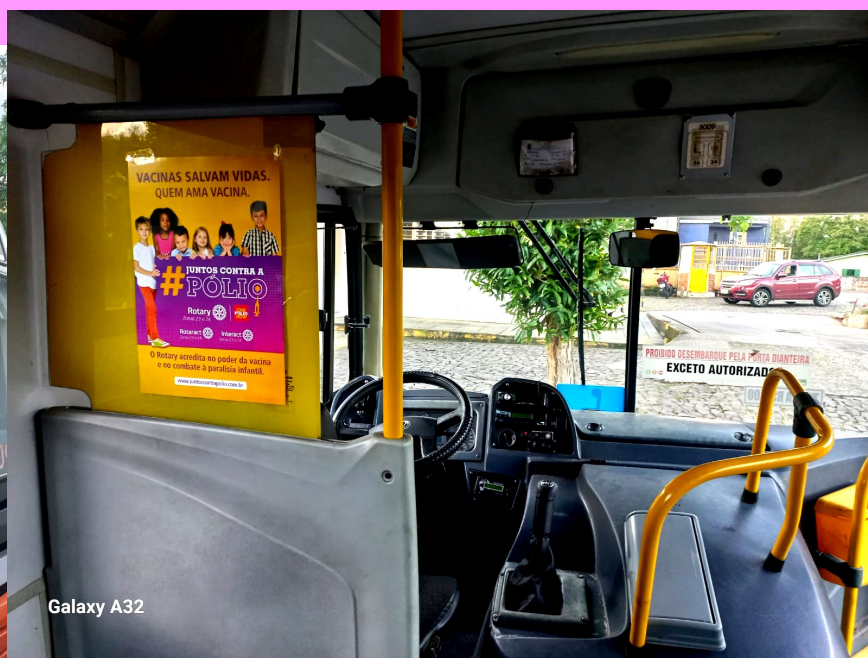


PAULO GAI (ESQ) TRANSPORTOU A MÁQUINA E DOOU UM TANQUE DE LOUÇA

As três imagens mostram a integração do trabalho no Rotary Dores. À esquerda, o companheiro Paulo Gai entregando uma lava-roupas e um tanque de louça à comunidade da Fazenda do Senhor Jesus, em Ivorá. Abaixo o cartaz da campanha de vacinação contra a Pólio no interior de um ônibus de transporte urbano. A primeira é resultado da destinação de recursos auferidos pelo clube na doação da máquina de lavar e a doação de tanquinho elétrico e tanque de louça por associados. Abaixo, o ônibus da Santa Catarina Transportes mostra a integração entre empresa e Rotary, promovendo a prevenção de doenças através da vacinação. Os cartazes impressos com recursos do clube fecham um círculo virtuoso de dedicação ao servir através da mobilização da comunidade rotária e do meio civil empresarial.



ÔNIBUS DA SANTA CATARINA TRANSPORTES.



Galaxy A32

Cartazes da campanha de vacinação contra a Pólio foram colocados em todos os ônibus da empresa do comp. Pedro Londero

DIA DO OFICIAL DA RESERVA R/2 DO EXÉRCITO

Homenagem aos companheiros Oficiais R/2: Amirto Padoin, Manoel Renato Teles Badke, Moacir da Rosa Alves, Paulo Gai.

No dia 4 de novembro é comemorado o Dia do Oficial da Reserva R/2, fazendo alusão à data de nascimento do Patrono dos Oficiais da Reserva do Exército Brasileiro, o Tenente Coronel Luís de Araújo Correia Lima, em Porto Alegre, RS. Seu pai, Gonçalo Correia Lima, era General-de-Divisão e grande fonte de inspiração para o jovem, que, desde cedo, figurava entre os melhores alunos nos colégios militares pelos quais passou.

Após a Primeira Guerra Mundial, Correia Lima percebeu que **havia carência de Tenentes** no Exército Brasileiro e enxergou uma grande lacuna no recrutamento de militares, que o levou a à **idealização dos Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva (OFOR)**. Grande estudioso de doutrinas militares, teve a ideia de recrutar Oficiais Temporários, inspirando-se em métodos de exércitos europeus.

Apesar de sofrer rejeição ao projeto, Correia Lima conseguiu realizar seu projeto; no dia 22 de abril de 1927 foi criado o primeiro Centro de Preparação de Oficiais da Reserva brasileiro, na cidade do Rio de Janeiro, sendo nomeado comandante da Instituição. Outras instituições semelhantes do Exército foram criadas em outros estados brasileiros a fim de atender à demanda das diversas armas, quadros e serviços da Força.

O legado do idealizador.

Infelizmente, Correia Lima não pôde acompanhar o sucesso de sua criação, pois dia 5 de setembro de 1930, em plena Revolução, ele foi ferido, vindo a falecer em combate.

Após sua morte, no dia 13 de outubro de 1930, Correia Lima foi **promovido pós morte ao posto de Tenente-Coronel** por ato de bravura. Além disso, anos depois ele foi escolhido como o **Patrono dos Oficiais da Reserva do Exército Brasileiro** e a data de seu nascimento foi escolhida, por meio da Portaria nº 429, de 18 de julho de 2006, como o **Dia do Oficial da Reserva R/2**.

A evolução dos Oficiais R/2

A eficiência do projeto de Correia Lima foi colocada à prova com a chegada da Segunda Guerra Mundial. No conflito, o efetivo de tenentes da FEB foi composto por 433 militares temporários.

A partir daí, o número de militares temporários cresceu ano a ano, ao ponto de, no ano de 2022, **75,3% do efetivo da Força Terrestre ser formado por militares temporários**. No universo de Tenentes da Força o número também é impressionante – cerca de 60% desses militares são temporários.

Os Oficiais temporários são graduados em entidades civis de nível superior e, posteriormente, participam da formação militar na área de combate que preferirem. A formação acontece nos **Centros (CPOR) e Núcleos (NPOR) de Preparação de Oficiais da Reserva** espalhados pelo Brasil.

O dia a dia dos Oficiais R/2 é composto por rotinas administrativas em diversas áreas de interesse da Força. Dentre as profissões comuns, dentro do Exército, temos: médicos, farmacêuticos, dentistas, veterinários temporários.

PARADIGMA DO CONSUMO

Nelson Greff—2009, set

Inevitavelmente sempre saímos do supermercado com o carrinho cheio de artigos. Entre eles os indispensáveis, os necessários e muitos que nem pensávamos ter pegado. Junto com as nossas compras, uma boa quantidade de produtos que não consumimos vem de “graça”. No carro, boa parte do seu conteúdo compõe-se de embalagens bonitas, importantes, necessárias ou até evitáveis em boa parte.

As embalagens são importantes para a conservação dos produtos e garantem a sua qualidade para o consumo, pois muitos se deteriorariam apenas com o contato com o ar. Graças a elas é possível o transporte em longas distâncias e o armazenamento por longos períodos. As embalagens também evitam o desperdício pelas perdas ou vazamentos. Sem elas seria impossível termos certos confortos da vida moderna.

Justamente nesse ponto é que se verifica o paradigma: a satisfação das nossas necessidades modernas gera um consumo, muitas vezes exagerado e que poderia ser evitado, da mesma forma que acumula montanhas de resíduos que não conseguimos dar conta.

Ao circularmos pelos corredores do supermercado, nossos olhos percorrem as prateleiras. Uma quantidade incrível de informações é processada a cada instante pelo nosso cérebro motivado e carente de satisfação. A beleza das embalagens nos leva muitas vezes a comprar determinado produto, ainda que não estejamos necessitando dele naquele momento; seu forte e

bem direcionado apelo aos nossos sentidos nos impulsiona a levá-lo. Isto se repete muitas vezes. E as embalagens vêm junto.

Se avançássemos culturalmente e atingíssemos um elevado grau de consciência ambiental, as embalagens descartáveis seriam levadas apenas ao uso inevitável. Garrafas retornáveis, inclusive as de PET, seriam obrigatórias. Em muitos casos seria necessária a apresentação das embalagens vazias para nova compra (bebidas, tintas, óleos). A venda a granel de produtos granulados ou em pó (arroz, café, sabão em pó, detergente) possibilitaria o reuso das embalagens originais, assim como as embalagens de reposição (refil) diminuiriam os preços e ajudariam a reduzir o volume dos resíduos.

A relação entre consumo e o descarte de resíduos pode e deve ser mudada. Individual e coletivamente, conscientemente ou sob coação da lei, precisamos adotar novas atitudes — agir e exigir opções, inclusive a de postular o recolhimento dos resíduos pelos fornecedores e produtores.

Se mudarmos esse paradigma, poderemos continuar passeando com nosso carrinho pelo supermercado da vida, tendo a certeza de que estaremos contribuindo para que o nosso planeta continue saudável para nós, nossos filhos e nossos netos. Bem como teremos certeza de que os oceanos deixarão de ser o grande lixão dos plásticos da falta de consciência e responsabilidade de todos, tanto consumidores, quanto produtores.

O COMPANHEIRO

ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

MEMBRO DO ROTARY INTERNATIONAL

REUNIÕES - 5ª Feira, 20h
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

Circulação interna.

Tiragem 40 exemplares.
Impresso em equipamento gráfico doméstico.

O TAMANHO DO UNIVERSO...

Um dia uma criança chegou diante de um pensador e perguntou-lhe: "Que tamanho tem o universo?". Acariciando a cabeça da criança, ele olhou para o infinito e respondeu: "O universo tem o tamanho do seu mundo". Perturbada, ela novamente indagou: "Que tamanho tem meu mundo?". O pensador respondeu: "Tem o tamanho dos seus sonhos".

Se seus sonhos forem pequenos, sua visão será pequena, suas metas serão limitadas, seus alvos serão diminutos, sua estrada será estreita, sua capacidade de suportar as tormentas será frágil. Os sonhos regam a existência com sentido. Se seus sonhos forem frágeis, sua comida não terá sabor, suas primaveras não terão flores, suas manhãs não terão orvalho, sua emoção não terá romances. A presença dos sonhos transforma os miseráveis em reis, faz jovens os idosos, e a ausência deles transforma milionários em mendigos faz dos jovens idosos. Os sonhos trazem saúde para a emoção, equipam o frágil para ser o autor da sua história, fazem os tímidos terem golpes de ousadia e os derrotados vencerem em novas oportunidades.

Sonhe!

O TAMANHO DOS SONHOS...

Denis Kraisser

Quando a pessoa decide que quer melhorar de vida e se transformar na melhor versão dela mesma, não acredite que é a quantidade de dinheiro que vai determinar isso.

O poeta Fernando Pessoa traduziu como ninguém essa visão:

“Você é do tamanho dos seus sonhos”.

Na prática, o quanto você investe em conhecimento e habilidades lhe fará chegar na dimensão dos seus sonhos.

Sonhar pequeno dá o mesmo trabalho que sonhar grande.

Opte sempre pelo maior.

Sonhar com os pés no chão, através de planejamento e metas, levará você até onde sua imaginação permitir.

Voe alto!